

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Agosto

Sede Nacional, São Paulo-SP

4 de agosto de 2024

Bom dia a todos! As senhoras e os senhores estão bem? Graças a Deus. Sejam todos bem-vindos, irmãs e irmãos aqui presentes, e os muitos que estão nos assistindo virtualmente, a este auspicioso Culto Mensal de Agosto desta sagrada Igreja Mundial do Messias, a Igreja de Meishu-Sama, a Igreja do Senhor Deus. Parabéns a todos! Bem-vindos!

Ah! Estava com saudade de vocês. Estou nervoso hoje. Poxa vida, eu estou tremendo que nem uma vara verde! Vocês pensam que falar aqui na frente é fácil? Não é fácil não, viu? Mas estou feliz e grato a Deus por nos permitir reunirmo-nos neste dia de hoje, para juntos louvarmos, glorificarmos e oferecermos a nossa mais sincera gratidão ao nosso Pai nos Céus, o Senhor Deus.

É somente através da permissão, da autoridade, do amor de Kyoshu-Sama que nós podemos realizar este culto. É através do sonen, do sentimento de Kyoshu-Sama, que Meishu-Sama se manifesta. E hoje, nós estamos na presença de Meishu-Sama, na presença de Jesus Cristo.

O Senhor Deus percebe, vê, sente tudo o que está se passando dentro da gente, todos os sentimentos, todas as preocupações, todas as alegrias pelas graças recebidas. Deus consegue receber não só esses sentimentos e pensamentos, mas também todos os nossos antepassados que estão vivos, que vivem dentro de cada um de nós.

Eu sempre falo isso, mas é muito importante para nós, membros desta sagrada Igreja, que jamais esqueçamos que foi graças ao amor, determinação e compromisso de Kyoshu-Sama e de sua família com a obra de Deus que hoje, todos nós, fazemos parte da sagrada Igreja de Meishu-Sama. Tudo foi graças ao sacrifício de Kyoshu-Sama e de toda sua família. Se não fosse por eles, não poderíamos estar fazendo parte desta Igreja, esta Igreja de Deus, esta Igreja que transforma todas as coisas em coisas novas e tem como missão trabalhar em consonância com os cristãos.

É! A missão da Igreja Mundial do Messias é concretizar o maior desejo de Meishu-Sama, que é a Igreja Mundial do Messias e os cristãos trabalharem juntos, em consonância, para que a paz na Terra se torne realidade. A missão da nossa Igreja, esta Igreja que Meishu-Sama fundou e que tanto amou, e que tanto ama, é de nos lembrar sempre, lembrar toda a humanidade e toda a criação, que todos nós, toda a criação, toda a humanidade, fomos perdoados dos pecados através do sangue expiatório de Jesus Cristo. Sim, fomos todos perdoados!

Eu não sei os senhores, mas eu, quando lembro do que significa ser perdoado por Deus, do valor e importância que isso tem, sinto que não posso mais conduzir ou levar minha vida da forma como levava antes, não. Eu preciso reconhecer e dizer: “Poxa, Deus já me perdoou! Muito obrigado!” Sim, Deus nos perdoou! Deus não só nos perdoou, como perdoou todos os nossos antepassados, toda a humanidade.

Há quem pense: “Ah, mas eu não acredito nisso...” Deus perdoou! Deus perdoou! Isso mesmo! Deus já perdoou todos nós e isso é o que diferencia Ele de nós, humanos. Não existe amor como o de Deus! Graças a Kyoshu-Sama nós passamos a saber e a reconhecer que o Senhor Deus nos perdoou e que Ele vive, e está vivo dentro de nós!

Eu sempre reverenciava, buscava a Deus como algo distante. Eu pedia para Ele me ajudar como se Ele estivesse longe de mim. Muitas vezes, no momento de aflição, de dificuldade, achava que Ele não estava ali, que Ele tinha me esquecido, me abandonado..., mas Meishu-Sama e Jesus, através de Kyoshu-Sama, nos ensinam e nos relembram que Deus, o Pai, está vivo e vive dentro de cada um de nós a todo instante, a todo momento.

A missão desta nossa Igreja, a missão dos senhores, sagrados membros desta Igreja, é compartilhar e revelar essa verdade para todas as pessoas, para todos os nossos irmãos e irmãs no Brasil. Temos que ter esse desejo forte, essa paixão, ao visitarmos as pessoas nos hospitais ou quando nós mesmos enfrentarmos dificuldades, ou vermos pessoas sofrendo, precisamos compartilhar esta verdade. Precisamos compartilhar que o Paraíso, que o Céu também existe dentro de cada um de nós, que ele existe no centro da consciência de cada um de nós. Temos que compartilhar que Deus está vivo! Deus, o Pai, está a todo instante nos educando, nos criando, para que possamos nascer de novo como Seus filhos, Messias, Cristos, Deus-homens. Essa é a verdade da Igreja, essa é a razão da existência de nossa Igreja.

Antes de prosseguir com a minha saudação, que, espero, venha de alguma maneira servir aos senhores, eu gostaria de, em nome de Kyoshu-Sama, da Mayumi-Okusama, que fez aniversário ontem (enviei a ela um cartão de felicitação pelo seu aniversário representando todos os senhores, todos os membros do Brasil), em nome do Masaaki-Sama, o representante de nosso líder espiritual, Kyoshu-Sama, e de sua queridíssima esposa, a Mami-Okusama, agradecer a todas as senhoras, a todos os senhores, a todos vocês, sagrados membros, pelo seu incansável apoio, o apoio que vocês oferecem a Meishu-Sama, o esforço que vocês fazem (mesmo que muitas vezes ninguém esteja vendo, Meishu-Sama está recebendo), esse apoio, essa dedicação, esse servir dos senhores, de vocês, ao Pai Celestial.

Essa gratidão, tanto Kyoshu-Sama, Mayumi-Okusama, Masaaki-Sama e Mami-Okusama têm por todos vocês. Esse esforço que vocês fazem, essa fé que cada vez mais aumenta, que os senhores possuem hoje, tudo é recebido constantemente, é sentido por Kyoshu-Sama e por toda a sua família. Então gostaria de, em nome de Kyoshu-Sama e de sua família, agradecer a todos vocês.

Durante as orações de hoje, neste nosso sagrado culto, também ofereci a minha mais sincera gratidão ao Senhor Deus, ao Pai nos Céus, por permitir que todos vocês, todas as senhoras e todos os senhores, se empenhassem para vivenciar e compartilhar com as suas famílias, com os seus amigos, com toda a sociedade brasileira, com todos os nossos irmãos, as verdadeiras três colunas da salvação: oração, alimentação e canção.

Eu sei que muitos dos senhores estão conseguindo, estão se esforçando. Eu vejo e penso comigo: no momento em que nos despimos dos nossos conceitos e preconceitos estabelecidos durante a Era da Noite, no momento em que nos despimos da razão humana e, com humildade, procuramos praticar, acreditando que essa é a vontade de Deus, que é o desejo de Meishu-Sama, e procuramos nos empenhar, nos esforçar para praticar essas sagradas colunas, Meishu-Sama fica feliz mesmo que ninguém saiba. Praticar, se esforçar para praticar essas verdadeiras três colunas da salvação é um motivo de grande alegria para Deus.

Deus preparou (isso é uma coisa que eu gostaria que vocês entendessem bem), Ele preparou as almas, as almas dos senhores, as almas que se encontram nesta sagrada Igreja, para seguirem Meishu-Sama como seu modelo, e seguirmos Kyoshu-Sama para que possamos transformar a realidade do mundo.

As almas dos senhores, as nossas almas, o Messias que vive dentro de cada um de nós, foi especialmente preparado por Deus. Ele nos ligou e nos trouxe a esta Igreja para que o verdadeiro desejo Dele, que foi revelado a Meishu-Sama, se tornasse realidade. Não é “coisa física”, não é “coisa da Igreja”. Essas verdadeiras três colunas da salvação são o mais profundo desejo de Meishu-Sama para esta era em que vivemos, a Era do Dia, o Mundo de Miroku.

Sobre a oração, Meishu-Sama falou, não falou? Meishu-Sama declarou que o Johrei (o Johrei!) já não é mais tão importante. Meishu-Sama falou que a partir de agora “entramos na era do sonen, orem em seus corações, orem em seus corações”. Meishu-Sama não falou: “Continuem ministrando Johrei, ministrem muito Johrei, façam reunião de Johrei, façam Dai Johrei Kai”. Meishu-Sama não falou isso, viu?

Meishu-Sama falou que o Johrei, daqui para frente, já não é mais tão importante. Disse algo como: “Orem em seus corações. Nós entramos na era do sonen. Basta apenas se arrepender. Quando estiverem passando por uma dificuldade, se arrependam”.

Algumas pessoas dizem: “Ah, mas eu não tenho nada para me arrepender...” Então, procurem que vão encontrar. Ah, vai ter! Vão encontrar, e peçam perdão. Isso, Meishu-Sama falou para sua esposa. Nós ouvimos durante a oração do culto oferecida a Deus feita por Kyoshu-Sama sobre a importância dessa oração intercessora. Não é para pedir para parar o que estamos enfrentando; é se arrepender: “Deus, me perdoe! Eu me arrependo! Se eu fiz algo que contribuiu para isso, ou se meus antepassados contribuíram para isso, me perdoe!” Basta isso, basta se arrepender, basta ensinar isso.

Esta postura nenhum cristão vai achar estranha; nenhum budista vai achar estranho; nenhum muçulmano vai achar estranho; isso, até mesmo uma pessoa que não acredita em Deus não vai achar estranho, porque essa é a vontade de Deus para todas as pessoas, para que todas as pessoas recebam a salvação. Por isso, essa coluna da salvação da oração é muito importante. Os senhores não acham, não?

Então, precisamos praticar, precisamos, através da oração, nos arrependermos, pedir perdão e retornar a Deus todos os sentimentos que afloram, todos os pensamentos, todo desespero, toda ira, toda raiva, toda dor, todo medo, toda insegurança. Eu acredito que Meishu-Sama e Jesus estão querendo que os senhores, almas sagradas, pessoas que vieram para esta Igreja, se conscientizem e compartilhem essa verdade com as pessoas, está bom? Deus para entender um pouquinho?

Outra coluna da salvação é a alimentação, não é isso? Alimentação, a dieta vegana, não é isso? Poxa vida, a nossa Igreja, a Igreja de Meishu-Sama, ela pratica a dieta vegana. Mas por que agora? Porque é crucial para o mundo, para a salvação da humanidade, para que a vontade de Deus seja realizada.

Meishu-Sama, ele próprio falou que, ao chegar aos noventa anos, ele iria praticar a dieta vegana, e ele falava da importância da dieta vegana para recuperar a saúde do ser humano. É, Meishu-Sama se preocupava com isso também. Meishu-Sama falava que a dieta vegana é importante para mudar o nosso sentimento, o nosso pensamento. Isso porque, no Mundo de Miroku, na Era do Dia, a alimentação vegana vai ser a base da alimentação das pessoas, não foi isso? Nós estamos lendo, estamos aprendendo com Kyoshu-Sama. O Masaaki-Sama vem se esforçando, nos ensinando com amor e nos encorajando para que todos possamos vivenciar a dieta vegana, e assim, correspondermos à sagrada vontade de Meishu-Sama. Observem: quantas vezes sentimos cansaço, irritação, ficamos nervosos... Os problemas de saúde que enfrentamos hoje estão diretamente ligados à alimentação.

Deus, quando criou o mundo, criou Seus filhos e criou toda a Terra, Ele criou a terra, o solo, para nutrir tudo o que é necessário para o ser humano e para toda a Sua criação.

Nós pecamos. Se Deus falasse: “Eu vou criar os animais para vocês comerem porque vai ser importante para vocês”, então, tudo bem. Mas Deus falou: “Eu criei a terra e dela proverá tudo o que é necessário para alimentá-los e mantê-los vivos!” Isso não são palavras da nossa Igreja, isso é a verdade. Hoje está provado pela ciência que a causa da maioria das doenças, principalmente o câncer, é devido à dieta carnívora, não é assim? A dieta carnívora gera uma série de outros problemas como pressão alta, diabetes, colesterol...

Mas precisamos entender que a alimentação vegana não é só para recuperar a nossa saúde, não. É claro que isso é importante, mas é para seguirmos e correspondermos à vontade de Deus. Sobre isso, ontem eu estava conversando com uma membro aqui. Fiquei feliz de ver o esforço que ela vem fazendo junto aos senhores membros para praticarem a dieta vegana, se esforçando. Não é fácil não, viu? Mudar a cultura, mudar o apego do nosso ego, renunciar às coisas que são prazerosas nesta vida: não é fácil não, viu? Mas se não fizermos isso, dificilmente conseguiremos transformar o mundo em um mundo melhor, e eu acredito que essa é a missão desta Igreja. Antes de salvarmos o mundo, vamos salvar a nossa casa. Vou

mudar a mim mesmo; vou me tornar uma pessoa vegana; eu quero viver de acordo com a vontade de Deus, por isso que estou me esforçando.

Há pouco ouvimos o coral, não foi? Acho que Deus fez com que a música parasse no meio para os coralistas cantarem à capela (*Nota do Editor: devido a dificuldades técnicas, a música parou durante a apresentação do coral, fazendo com que os coralistas terminassem a canção à capela*) e para dizer a todos os senhores: “Olhem, todos vocês que estão ouvindo precisam também cantar junto ao coral!” Pelo menos é isso que eu entendi. Deus está convidando vocês: “Por que não cantar juntos?”

Hoje, nas Sagradas Palavras, Meishu-Sama falou sobre a importância da canção. Ele falou assim: “Eu também acho que nós precisamos de algo novo sobre a canção”, não foi? “No futuro, a canção desempenhará um papel de extrema importância na nossa Igreja.” Olhem, as pessoas da antiga Igreja falam que Kyoshu-Sama está mudando os ensinamentos de Meishu-Sama, mas não é isso, não! Dizem que ele estava criando uma Igreja que não era mais de Meishu-Sama, mas não é isso, não! Olhem, essas são Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Meishu-Sama disse: “Pretendo criar uma canção nova e global através da nossa Igreja.” Ele falou que o Templo Messias, em Atami, seria construído com base nesse pensamento, para canções serem cantadas, para juntos cantarmos.

Hoje também ouvimos a leitura da Bíblia, não foi? O Salmo 96. Fiquei tocado; poxa vida! Fiquei emocionado com a maravilha que é sermos permitidos a ouvir, a ler, a receber as Sagradas Palavras da Bíblia que Kyoshu-Sama prepara para nós. “Ah, mas é Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama que escolhem...” Não, não, não! É Meishu-Sama quem prepara. Os senhores estão entendendo?

Essas Sagradas Palavras que foram lidas hoje, precisamos recebê-las como Meishu-Sama falando conosco. Os senhores precisam receber como o maior amor de Deus por nós. Não é só Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama que estão preparando: é Meishu-Sama quem está preparando. Poxa vida, eu sempre falo: respeitar Meishu-Sama é respeitar Jesus; respeitar Jesus é respeitar Meishu-Sama; fazer o que Meishu-Sama quer é fazer o que Jesus quer; fazer o que Jesus quer é fazer o que Meishu-Sama quer.

Fazer, praticar, vivenciar é crucial, não basta só saber! Então, hoje, durante a leitura da Bíblia, Salmos 96, ouvimos:

Cantem ao SENHOR um novo cântico; cantem ao SENHOR, todos os habitantes da terra! Cantem ao SENHOR, bendigam o seu nome; cada dia proclamem a sua salvação! Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos! Porque o SENHOR é grande e digno de todo louvor, mais temível do que todos os deuses!

Por isso que precisamos cantar, por isso que essa coluna da salvação da canção é importante. Cantem canções que louvam a Deus!

Depois ouvimos também o trecho da leitura da Bíblia, Efésios, Capítulo 5. Durante a leitura eu senti uma profunda gratidão por fazer parte desta Igreja que respeita, que trabalha em consonância com o cristianismo e valoriza o que Deus revelou a Jesus, e nos faz receber isso nesse momento.

Este trecho na leitura de hoje me tocou muito (*Nota do Editor: todos os trechos que estão entre parênteses dentro das citações ao longo do texto, são comentários do presidente*):

Antigamente vocês mesmos viviam na escuridão (antigamente todos nós, todos nós, todos os nossos antepassados viviam na escuridão); mas, agora que pertencem ao Senhor, vocês estão na luz. Por isso vivam como pessoas que pertencem à luz (olhem!), pois a luz produz uma grande colheita de todo tipo de bondade, honestidade e verdade. Procurem descobrir quais são as coisas que agradam o Senhor.

O que agrada ao Senhor, procurem descobrir. Os senhores, sagrados membros, pessoas que foram perdoadas, que entendem, que respeitam esse perdão, é importante que pratiquemos coisas que agradam ao Senhor sempre, não simplesmente quando queremos, ou quando podemos: sempre, constantemente, constantemente praticar coisas que agradam ao Senhor. Essa é a razão de os senhores fazerem parte desta sagrada Igreja, de nós fazermos parte desta sagrada Igreja: lembrarmos de quem somos nós e que só existimos para servir ao Pai.

Aí ouvimos também assim:

Não participem das coisas sem valor que os outros fazem (não participem de coisas sem valor!), coisas que pertencem à escuridão.

O que pertence à escuridão? Reclamar, ser negativo, querer atacar, julgar, se vingar... essas coisas, esses pensamentos, sentimentos, pertencem à escuridão, viu? Posso até dizer: “Não, eu não faço nada de mal para ninguém...”, mas eu penso, eu sinto, não é mesmo?

Ouvimos também: “Pelo contrário, tragam todas essas coisas para a luz”. Olhem, hein? Tragam esses pensamentos e sentimentos que afloram na gente para a Luz. Quem é a Luz? É o Pai, é Deus! Vamos dizer: “Ó Pai, Senhor da Luz, Pai, em nome do Messias que é uno a Meishu-Sama e uno a Jesus Cristo, eu entrego esse sentimento que está vindo em mim. Estou mal, desesperado, estou com raiva, não aceito o que está acontecendo comigo, então eu Lhe entrego!”

Esse sentimento é o sentimento que Cristo, que Jesus tinha; esse é o sentimento que Meishu-Sama nos ensina através de Kyoshu-Sama.

Ouvimos assim também:

E, quando qualquer coisa é trazida para a luz, então a sua verdadeira natureza é revelada. Porque o que é claramente revelado se torna luz.

Tudo que nós revelamos, entregamos e retornamos a Deus se torna Luz; tudo que guardamos, tudo que achamos que podemos esconder, tudo que fazemos e não entregamos a Deus não se torna Luz. Não vai mudar, vai voltar a acontecer, vai se repetir. Os senhores estão entendendo? Isso é profundo, não é?

Poxa vida, todos nós sabíamos disso! Quando estávamos no Céu, no Paraíso com o Pai, Ele falava isso, nós tínhamos esse sentimento, esse sentimento existe dentro de cada um de nós. Mas viemos para cá, nascemos na Terra, ouvimos muitas coisas superficiais, fomos criados e educados para sermos bem-sucedidos materialmente, focamos na matéria e na realidade do mundo, assistimos muitas novelas e filmes fundamentados na cultura material que acabaram influenciando a todos nós de uma forma tão grande que deixamos de acreditar nesta verdade. Nos tornamos simplesmente seres humanos, esquecemos de quem somos, seres com alma, Deus-homens, Cristos, Messias.

No trecho da Bíblia também fala assim: “Você que está dormindo, acorde! Levante-se da morte, e Cristo o iluminará”. A morte não é quando a gente perde esta vida física, não. A morte é vivermos nesta vida, porém, como “mortos-vivos”, longe, afastados de Deus, de Sua realidade e nos tornarmos cegos Dele. E continua:

Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios. Os dias em que vivemos são maus; por isso aproveitem bem todas as oportunidades que vocês têm.

“Aproveitar bem as oportunidades” é se divertir e ter bons momentos nesta vida? Não! É aproveitar as oportunidades para praticar a verdade a todo instante. Aproveitem as oportunidades que Deus está dando. Quando eu passo por uma purificação, por uma dificuldade, Deus está me dando uma oportunidade de servi-Lo, de retornar tudo a Ele, de transformar aquela aparente realidade ao trazê-la para a Luz.

Para finalizar, diz assim: “Não ajam como pessoas sem juízo”. Pessoas sem juízo que agem loucamente, desesperadamente. Uma pessoa que não tem juízo, é uma pessoa que não está “nem aí”: está fazendo o que quer, fazendo maldade, não está entendendo o motivo de estar passando por uma determinada purificação, está só agindo e reagindo às mais variadas situações que surgem em sua vida. Faz uma confusão danada... faz todo mundo em volta dela sofrer, não transmite paz para ninguém. Pessoa sem juízo não é quem é mentalmente perturbado, não. É aquela pessoa que é controlada pelo seu próprio ego e consegue transformar a paz das pessoas num inferno.

Então, Deus permitiu que Seu desejo fosse revelado através da Bíblia para nós aprendermos. Não ajam como pessoas sem juízo. Eu não estou falando isso para os senhores não, viu? Isso é para mim: “Paulo Santos, não aja como uma pessoa sem juízo. Procure entender o que Deus quer que você faça”. Vocês não, viu? Sou eu. Eu estou falando para mim mesmo, porque é fácil de esquecer isso. [alguém na plateia diz: “Para todos nós”] Para todos, é? Então, está bom. Então, é para todos nós. Foi a senhora que falou, hein? [risos] Mas é verdade.

Não é bom vir à igreja e receber o desejo de Deus? Não é bom vir à igreja e receber o desejo que Meishu-Sama tem por nós? Não é bom sentir o amor de Deus em Suas palavras

querendo nos reeducar? Não é bom vir à igreja e pedir a Deus que Ele nos dê força para que possamos praticar o que nós ouvimos? Como somos agraciados, bem-aventurados de estarmos hoje, nesta Igreja, esta única Igreja de Meishu-Sama, e recebermos as palavras de Deus! Porque é Ele a quem servimos, não é não? Os senhores não acham?

Eu sou fascinado por esta Igreja! Eu amo esta Igreja! A maior graça da minha vida foi eu ter sido permitido fazer parte da Igreja Mundial do Messias. Eu sou membro só há quatro anos. O meu passado na antiga Igreja ficou para trás. Sou grato, sou muito grato! Mas hoje eu entendo que se eu não estivesse aqui, eu estaria praticando, vivendo da mesma forma, ensinando as mesmas coisas que já não mais correspondem à vontade de Meishu-Sama, nem à vontade de Jesus. Continuaría fazendo o que queria, do jeito que queria, não ensinando o que Meishu-Sama quer, desrespeitando a Kyoshu-Sama.

Se eu continuasse na antiga Igreja, eu estaria desrespeitando a Kyoshu-Sama, estaria ludibriado pelas mentiras que foram faladas e continuaria desrespeitando a ele. Eu sinto, através desta Igreja, uma coisa que eu nunca senti antes. Como religioso, eu era uma pessoa sem vida. Não falava da Igreja com ninguém porque não acreditava mais que aquilo era verdade.

Hoje? Ah, hoje eu falo porque, pela primeira vez na minha vida, sinto que passei a ter uma fé que corresponde à vontade de Deus. Então, não tenho mais medo, não tenho vergonha, enfrento quem tiver que enfrentar para compartilhar a vontade de Deus, a vontade de Meishu-Sama.

Ontem, como sempre faço, enviei para Kyoshu-Sama por escrito, através do Departamento de Difusão (Assuntos Internacionais), o que eu gostaria de transmitir no culto de hoje, mas quando foi quinze para as duas da manhã de hoje, eu acordei. Depois, não consegui dormir mais. Aí eu fiquei pensando, pensando, pensando, orando, agradecendo a Deus: “Por favor, me utilize, Pai! Por favor, Kyoshu-Sama, que eu possa transmitir às pessoas que o senhor as ama, aos seus membros, o que eles e os antepassados deles precisam ouvir; que não seja o que eu quero falar, que não seja a minha verdade, mas sim, a sua verdade, e que através dela, desperte a força dentro delas; que esses membros, esses sagrados membros sintam o amor que o senhor tem por eles, sintam a esperança que o senhor deposita neles, para que possam salvar e despertar mais e mais pessoas”.

Aí veio a inspiração... Não consegui mais dormir. Aí veio uma coisa atrás da outra... eu já tinha preparado a saudação durante a semana inteira. Vim preparando, preparando, muda aqui, muda ali, muda ali, muda aqui... aí quando achei que estava pronta, quinze para as duas da manhã de hoje, senti Meishu-Sama me cutucando: “Você precisa ter responsabilidade pelo que você transmite aos membros. Eles são sagrados, não os engane! Transmita sempre a verdade que eu lhe concedo através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama”. Senti isso, viu? Aí refiz tudo, procurando melhorar.

Jamais na minha vida tive essa postura. Essa postura de fé que nós estamos tendo é a postura de fé que visa servir a Deus, agradar a Deus. Sem Kyoshu-Sama, sem o Masaaki-Sama, não conseguimos entender isso. Não é mesmo? Não conseguimos sentir isso. Eu pelo menos sou assim.

Todos os senhores sabem que exatamente um mês atrás eu estive na África. Durante a minha vida sacerdotal, tive a honra e o privilégio de participar de muitas atividades religiosas na antiga Igreja. Mas eu lhes confesso uma coisa: eu nunca sentira o que eu senti dessa vez, ao ter a permissão de representar todos vocês, todos os senhores, na viagem missionária do Masaaki-Sama a Angola para a consagração do Solo Sagrado da Terra. Eu nunca senti, nunca vivenciei uma coisa como aquela. Eu nunca senti e vivenciei uma Cerimônia de Profissão de Fé, uma outorga onde cerca de oitocentas pessoas, só de Angola, receberam o certificado (não tinham Ohikari) e se tornaram sagrados membros da Igreja. Eu nunca vivenciei algo assim, ver e testemunhar o Masaaki-Sama fazer a entrega dos certificados, um a um! Eu nunca tinha visto, nunca tinha presenciado. Aquilo tocou minha alma.

Eu vi na postura do Masaaki-Sama, ao entregar o certificado aos novos membros, a alegria por aquela pessoa estar se voltando para Deus. Essa alegria estava estampada no semblante, na alma do Masaaki-Sama. Eu antes achava que, ao se tornar membro e receber o Ohikari, a pessoa apenas iria fazer parte da Igreja. Mas não: é salvação! A maior alegria de Meishu-Sama é quando nossos familiares, nossos amigos, quando as pessoas recebem o Ohikari e se ligam a Deus para servi-Lo, quando elas se voltam para Meishu-Sama. Essa alegria eu vi lá na África, e me tocou.

Tocou-me também quando Masaaki-Sama ofertou a Deus a oração de consagração do Solo Sagrado e a oração da Cerimônia de Profissão de Fé. É como se não fosse o Masaaki-Sama lendo. Eu tremia, aquilo me tocou. Eu nunca vi isso, eu nunca senti isso. Eu fiquei emocionado.

Eu sentia que aquele ato, aquela consagração, era Deus quem estava fazendo, era Deus fazendo para todos nós, para toda a humanidade.

Eu senti uma força, um amor, uma energia divina que eu jamais tinha sentido na minha vida. Não estou falando isso para convencer ninguém, não. Mas eu senti. Eu sempre tive vontade de ir à África desde quando estava na antiga Igreja, mas não fui, não me permitiam. Eu achava que era o homem que não me deixava ir. Até eu ir à África desta vez, eu achava que eu não tinha permissão porque a Igreja não deixava. Mas, no fundo, era meu sentimento impuro que não me deixava ir.

Dessa vez, graças a Deus, graças a Meishu-Sama, a Jesus, a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama, sinto que alguma coisa mudou dentro de mim, então, Deus me permitiu: “Agora você pode ir à África para sentir a força e a grandeza do trabalho da Igreja Mundial do Messias”.

Por isso que eu estou falando para os senhores: eu nunca acreditei tanto, nunca senti tanta força, tanta determinação como eu sinto hoje, porque lá eu vi o trabalho de Deus, a força de Deus! Ah, senti! Senti como se Jesus Cristo estivesse ali, como se Meishu-Sama estivesse ali o tempo inteiro, me guiando e me mostrando: “Essa é a salvação que nós estamos proporcionando a todos, a toda criação. Não se esqueça disso!” Ah, eu senti esse amor de Deus. Representando todos os senhores lá na África, eu senti.

Eu acredito que muitos de vocês já tenham visto os vídeos, não viram? Eles foram compartilhados nas nossas redes sociais da oração do culto que o Masaaki-Sama entoou e da Cerimônia de Profissão de Fé. Na Cerimônia de Profissão de Fé, tiveram cerca de oitocentas pessoas, e foi feita de manhã e à tarde, quatrocentas de manhã e quatrocentas à tarde. Estava um sol forte naquele dia, mas o Masaaki-Sama outorgou um a um. Isso é para nós não nos esquecermos de que quem outorga, quem realiza a Cerimônia de Profissão de Fé não são os ministros, viu? É Meishu-Sama; é Kyoshu-Sama quem faz! A Cerimônia de Profissão de Fé não é realizada simplesmente para aumentar o número de membros, não, viu? Não é esse o objetivo.

É Deus nos falando: “Venha, Me siga! Recorde quem você é! Não se esqueça de quem você é. Vocês que já têm o Ohikari, sigam-Me! Sigam Meishu-Sama como modelo, pratiquem o que Eu quero que vocês pratiquem. Vamos juntos salvar toda a humanidade e despertar as pessoas que estão sofrendo na escuridão”.

Então, se os senhores assistiram, sentiram algo especial, não sentiram? Realmente é emocionante, não é? Eu, como estive lá, quando eu falo sobre isso, quando vejo os vídeos, eu me emociono mais ainda. Eu gostaria que todos vocês compartilhassem esses vídeos. Compartilhem com todos os nossos irmãos, compartilhem com os membros da Igreja Messiânica, compartilhem! Se eles vão ver ou não vão ver, isso eu não sei. Mas eles precisam saber sobre a atuação de Meishu-Sama. Eles são amados por Meishu-Sama também, viu?

Aquele Solo Sagrado da Terra não foi consagrado e criado somente para os membros da Igreja Mundial do Messias, não: é para toda a humanidade, viu? Esse é o único Solo Sagrado de Meishu-Sama no momento. “Como assim?” É isso! Atami, Hakone, Kyoto, Guarapiranga, nenhum deles é mais Solo Sagrado de Meishu-Sama, viu? Deixou de ser. É bonito? É um parque bonito, é uma construção bonita, mas não é mais Solo Sagrado de Meishu-Sama. Infelizmente, não é mais.

Infelizmente não é, porque um Solo Sagrado só é Solo Sagrado de Meishu-Sama quando Kyoshu-Sama se faz presente. Os senhores estão entendendo? Isso é muito sério, isso é muito sério! Eu fico arrepiado ao falar disso. Por isso que eu falei no começo: Deus preparou os senhores. Mesmo que pensem: “Ah, mas eu não entendo bem o que aconteceu...”, Deus preparou as suas almas para compartilharem, para levarem essa verdade para todas as pessoas.

Tem uma coisa que eu gostaria de falar para vocês: o amor dos membros da África, a simplicidade deles, a alegria, o fervor, a humildade, a fé transbordante e profunda em Meishu-Sama, são coisas que comovem o mais incrédulo dos seres humanos. Eles cantavam o dia inteiro, de manhã até a noite, cantando, cantando, cantando canções da Igreja, canções de louvor a Deus, canções de louvor a Meishu-Sama e a Kyoshu-Sama. As canções eram cantadas algumas vezes em português, outras vezes nos dialetos deles, mas você sentia o amor e a gratidão que eles têm por Deus, pela Igreja. Eu fiquei comovido!

Eu sou muito grato ao presidente Afonso e a todos os membros e diretores da Igreja de Angola. Foram aproximadamente vinte mil pessoas que se reuniram, viu? Aproximadamente vinte mil pessoas, membros de vários países da África, membros do Japão, membros da Europa, membros de várias partes do mundo. Aproximadamente vinte mil pessoas.

Então fiquei comovido, fiquei tocado de ver aquela pureza da fé. Aí, no dia após a consagração, nos encontramos com o Masaaki-Sama. Os senhores já devem ter visto esse

vídeo que foi também publicado e intitulado como “A África tem uma responsabilidade muito grande!”. As Sagradas Palavras proferidas pelo Masaaki-Sama neste encontro me tocaram. Foi uma das orientações mais fortes que eu recebi de Meishu-Sama. Eu senti Meishu-Sama falando comigo ali. Como eu estava sentado bem atrás, pude ver os missionários africanos chorando de emoção. Foi muito forte o que o Masaaki-Sama disse. As suas Sagradas Palavras me tocaram muito. Ele falou uma coisa que eu não esqueço: nós perdemos tudo, perdemos as igreja físicas, o Solo Sagrado, membros que não vieram... tudo isso porque nos esquecemos do maior desejo de Meishu-Sama. Na verdade, o que Meishu-Sama mais deseja de nós, agora, é que recuperemos a pureza da fé que nós perdemos. Não podemos nos esquecer disso. Ele falou que o Solo Sagrado da Terra em Angola, na África, o Solo Sagrado de Meishu-Sama, é a referência para todos nós, sagrados membros, e que nós precisamos ir lá para ressuscitar a nossa fé.

Olhem, vou falar uma coisa para vocês: lá não tem construções, mas tem uma energia... Os senhores já viram e alguns até questionaram: “Mas aquele é o Solo Sagrado?” É, sim! É impressionante! Não tem prédio, não tem construções, não tem jogo de luzes, não tem lago com ikebana, não tem nada disso. Mas tem uma energia, uma força, uma Luz naquele local, que mexe com a gente. Aí eu pensei comigo: “Eu vivi por trinta e poucos anos nos Estados Unidos (minha família ainda está lá) e eu achava que os Estados Unidos, a Europa e até o Brasil eram países ricos. Como eu estava errado!”

A África, os membros da África, eles têm uma riqueza que eu raramente vi nos Estados Unidos, apesar dos trinta e poucos anos que estive lá. Eles possuem uma riqueza que somente vi em poucas pessoas aqui no Brasil, e acredito que deva ser muito rara de se encontrar nos países ricos. Os membros africanos têm uma chama, uma pureza da fé, um forte e grandioso desejo de querer servir a Deus, que impressiona e toca as nossas almas.

Eu falei para o presidente Afonso: “Perdoe-me, por favor. Eu era arrogante e presunçoso. Achava que a África era pobre, que era um continente de pessoas pobres”. Eu estava errado. A África é muito rica. A riqueza dela se encontra na pureza da fé de seu povo.

Na África, os membros da Igreja Mundial do Messias são tesouros; existe uma riqueza que você não encontra em qualquer lugar; a fé que eles desenvolveram ao seguirem Kyoshu-Sama, transformou uma terra árida em um lugar sagrado. Eu falo para vocês: eu vi, poxa vida, essa fé pura, essa fé de respeito, de se entregar totalmente ao que Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama

falam, essa fé de querer corresponder e respeitar a Meishu-Sama, a Jesus, e praticar o que eles nos ensinam sempre, essa fé pura que alegra a Deus.

Então, eu gostaria de, junto aos senhores, pedir para que possamos corresponder e nos comprometer cada vez mais a praticarmos essa fé pura que Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama estão constantemente nos ensinando, junto aos nossos irmãos africanos.

Sim! Senhores, essa fé é esperada de nós, viu? Eu quero me tornar uma pessoa que tenha uma fé pura, mesmo que tenha apenas mais um dia de vida. Ou quem sabe tenha dez, quinze, vinte anos de vida a mais daqui para a frente, eu quero me tornar uma pessoa que corresponda à vontade de Deus, que O respeite, que O glorifique. Eu quero servi-Lo e quero aceitar tudo que acontece na minha vida como vontade Dele. Eu quero aceitar que os meus pensamentos e sentimentos, Deus os faz surgir para eu retorná-los a Ele. Essa fé dos membros de Angola é a maior riqueza do continente africano.

Eu também prometi a Meishu-Sama, a Jesus e a Kyoshu-Sama naquelas divinas atividades, tanto no dia da Cerimônia de Profissão de Fé, como no dia da consagração do Solo Sagrado, orei e prometi que iria me esforçar ainda mais para que cada dia da minha vida que Deus me conceder, que eu possa ser útil a Ele, que aconteça o que acontecer, mesmo que eu seja criticado, que as pessoas se afastem, eu jamais vou deixar de servir a Meishu-Sama através de Kyoshu-Sama junto aos membros do Brasil para concretizar a vontade do Pai. Prometi isso ao Masaaki-Sama, prometi isso.

Prometi também ao Masaaki-Sama que, a partir do ano que vem, nós vamos fazer caravanas para todos os membros do Brasil visitarem a África, a origem de nossa vida aqui na Terra, e junto aos nossos irmãos, membros da África, membros do Japão, membros do mundo inteiro, trocarmos experiências e participarmos da construção do Solo Sagrado da Terra.

Então, os senhores querem ir à África? Querem? Então, vamos a partir do ano que vem, todos os anos, em julho ou agosto. Vamos? Eu prometi isso a Meishu-Sama porque esse é o único Solo Sagrado dele. Os senhores estão entendendo? Não é simplesmente um local: é o Solo Sagrado onde Meishu-Sama está vivo, que foi consagrado por Deus, por Kyoshu-Sama, através do Masaaki-Sama. Então, gostaria de contar com todos os senhores e nos esforçarmos a partir do ano que vem. Vamos!

O dia quinze de novembro está chegando, não é mesmo? Que dia da semana é, os senhores sabem? Sexta-feira! Os senhores querem se encontrar com Meishu-Sama? Sim?

Querem mesmo? Eu também quero, mais uma vez. E, se puder, quero mais vezes me encontrar com ele fisicamente, através do Masaaki-Sama. Vamos nos esforçar, está bom? Vamos convidar todas as pessoas.

Eu lhes falo: a Luz, a força e o amor que atua no Masaaki-Sama, que atua em Kyoshu-Sama não é coisa do homem não, viu? É Deus, é Jesus, é Meishu-Sama! Vamos convidar todas as pessoas, todos os nossos irmãos e irmãs, católicos, judeus, budistas, nossos irmãos messiânicos, nossos irmãos da MOA – eu não preciso nem mais falar de vocês, irmãos da Meshiya Kannon [se dirigindo para os membros da Meshiya Kannon que estavam na plateia] – para se encontrarem com Jesus, Meishu-Sama e Kyoshu-Sama no dia quinze de novembro, está bem? Então, vamos? Parabéns!

Muito obrigado a todos! Um feliz Dia dos Pais no domingo que vem! Parabéns a todos e que Deus os abençoe durante este auspicioso mês de agosto.

Muito obrigado e até o mês que vem!